



CHEVALIER, NAQUELE TEMPO...

Sua vida:

No seminário em Bourges, Júlio fez amizade com alguns de seus colegas. Emile Maugenest e Charles Piperon estavam entre seus amigos. Estava convencido de que um grupo fervoroso, bem formado e dotado de sólida espiritualidade, seria capaz de “combater o egoísmo e a indiferença” que ultrajavam o coração de Cristo. (Regra 1857, *Meditações para cada dia do ano, segundo o Espírito do Sagrado Coração*, vol.1)

Suas palavras:

Ainda que seja composta por diferentes membros, a humanidade, no entanto, é feita do mesmo sangue e forma um só corpo, o mesmo corpo. O Coração que dá vida a todos os membros deste corpo é o Coração de Jesus. Só este Coração nos une a Deus. Assim que nos separamos, perdemos, junto com a vida divina da qual Jesus é a fonte, o verdadeiro sentimento de parentesco humano... Aquele Coração divino é, portanto, o centro em torno do qual gravitam todos os outros corações (Artigo em O Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus, vol. 7, junho de 1865; p. 529).

CHEVALIER HOJE...



“Para mostrar o Coração de Deus” para todas as pessoas – isso é de fato o que Jesus, o Verbo Encarnado, fez ao longo de sua vida pública – Chevalier diz: “...Em toda parte, Ele mostra uma doçura infalível, uma ternura compassiva, capaz de tocar os corações mais endurecidos; Ele não afasta ninguém; os pequeninos, os poderosos, os pobres, os pecadores, todos se reúnem ao seu redor...” (Manuscritos sobre o Sagrado Coração de Jesus, Fontes MSC, série 1, vol. 4, p.147). Jesus veio para nos mostrar o amor de Deus, um amor maravilhoso e transformador, para nos capacitar a acreditar que Deus é um Deus amoroso (*Quinze Dias de Oração com Júlio Chevalier*, p.20).



CHEVALIER HOJE...

Depois de responder ao “VEM” que chama os discípulos, Chevalier e seus irmãos estão prontos para “IR” em todos os lugares para compartilhar este amor do Coração de Jesus, “*Ametur ubique!*” (*Meditações I*, p.517). E como membros da Família Chevalier, também somos chamados a viver o nosso lema como os primeiros fizeram. Responder a este apelo inclui desafios de incerteza e insegurança, inclui sair da nossa zona de conforto. Muitas vezes, enfrentamos diversas limitações com nossa realidade e nossas fragilidades. Ao enfrentar tais desafios, o que nos capacita a continuar nossa missão? Confiamos no amor de Deus ou confiamos na nossa capacidade? Hoje, somos convidados a responder ao chamado do Coração de Jesus com uma fé mais profunda no amor de Deus. Com Pe. Chevalier dizemos como Maria: “*Aqui está a serva do Senhor, seja feita a tua vontade.*” E como São Pedro: “*Ao teu comando, lançarei a rede.*” (*Missio ad gentes*, p.94).



ORAÇÃO DO MÊS

Senhor, Jesus Cristo,
que o Vosso Espírito nos dê a participação
no Vosso amor pelo Criador
e por toda a humanidade,
para que, em todos os momentos
e em todas as circunstâncias,
sigamos a Vossa vontade,
realizando a Vossa missão
de forma altruísta e generosamente.
Em momentos de crise,
que seu Espírito nos capacite
a confiar mais profundamente no amor de Deus,
para que nossos corações voltem
a se encher de paixão e amor pela missão
de Deus na Terra.
Amém.

(100 Prayers, no.6)

